

## QUARESMA – QUARTA FEIRA DE CINZAS

**Quaresma** é a designação do **período de quarenta dias que antecedem a principal celebração do cristianismo: a Páscoa**, a ressurreição de Jesus Cristo, que é comemorada no domingo e praticada desde o século IV.

E, quando se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras, enviou, então, Jesus dois discípulos, dizendo-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; desprendeí-a, e trazei-mos.

E, se alguém vos disser alguma coisa, direis que o Senhor os há de mister; e logo os enviará.

Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que diz: Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei aí te vem, Manso, e assentado sobre uma jumenta. E sobre um jumentinho, filho de animal de carga. E, indo os discípulos e fazendo como Jesus lhes ordenara.

Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram as suas vestes, e fizeram-no assentar em cima.

E muitíssima gente estendia as suas vestes pelo caminho e outros cortavam ramos de árvores e, os espalhavam pelo caminho.

E a multidão que ia adiante e a que seguia, clamava, dizendo: Hosana ao Filho de Davi; bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem é este?

E a multidão dizia: Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galiléia (Mateus 21:1-11).

A **Quarta-feira de Cinzas** representa o **primeiro dia da Quaresma** no calendário gregoriano, podendo também ser designada por **Dia das Cinzas** e é uma data com especial significado para a comunidade cristã. A data é um símbolo do dever da conversão e da mudança de vida, para recordar a passageira fragilidade da vida humana, sujeita à morte.

Coincide com o dia seguinte à terça-feira de Carnaval e é o primeiro dos 40 dias (Quaresma) entre essa terça-feira e a sexta-feira (chamada Santa) anterior ao domingo de Páscoa.

Na própria definição de quarta-feira de cinzas, está explícito claramente consciência dos foliões da necessidade da conversão e mudança de vida “A data é um símbolo do dever da conversão e da mudança de vida”, festejar não é pecado, demonstrar alegria não ofende a Deus, porém vemos estampado em todos os veículos midiáticos, um verdadeiro culto aos extintos carnais sem limites e cada vez mais sem precedentes.

A pergunta é se há a consciência na quarta-feira da necessidade da conversão, há confissão e arrependimento, porque todo ano se repete os exageros com uma criatividade evolutiva impressionante.

Lembremos o que nos diz o autor da carta aos Hebreus no capítulo 10 verso 26.

O FIM VEM....CUIDADO!... Porque, se pecarmos VOLUNTARIAMENTE, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados.